

Perfil epidemiológico dos pacientes internados vítimas de queimaduras por agentes inflamáveis

Epidemiologic profile of hospitalized patients victims of burns by flammable agents

Alessandra Nestor¹, Karyna Turra²

RESUMO

Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes internados em um Hospital Universitário do Estado do Paraná, vítimas de queimaduras causadas por agentes inflamáveis. **Métodos:** Estudo quantitativo descritivo, desenvolvido com 32 pacientes, sendo 25 (78%) do sexo masculino e sete (22%) do sexo feminino, internados no Hospital Universitário, no período de julho a setembro de 2012. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário estruturado pelas autoras do projeto. **Resultados:** O perfil epidemiológico do paciente internado queimado por agente inflamável compreende um indivíduo do sexo masculino, adulto jovem, com baixo nível de escolaridade e renda familiar mensal com rendimentos de 1 a 2 salários mínimos. O agente causal mais frequente foi o álcool na forma líquida, seguido de gasolina e demais agentes inflamáveis. O ambiente doméstico foi o local de acidente mais prevalente (50% dos casos), seguido do ambiente de trabalho (31%), rua (13%) e em ambiente de lazer (6%). A pesquisa demonstrou que estes indivíduos, em sua maioria, não tiveram acesso às campanhas de prevenção. **Conclusão:** A queimadura causada por agente inflamável é um acidente grave e frequente, tanto no ambiente domiciliar como em ambiente de trabalho. Faz-se necessário haver a criação de novas campanhas e estratégias que visem prevenir esse tipo de acidente, diminuindo sua frequência na comunidade, com ênfase na população de risco.

DESCRIPTORIOS: Queimaduras. Queimadura/Prevenção & Controle. Enfermagem. Epidemiologia.

ABSTRACT

Objective: To characterize epidemiologic profile of patients admitted with burn secondary to flammable agents at the University Hospital of the State of Paraná. **Methods:** We performed a descriptive, quantitative study in 32 patients, 25 (78%) male and seven (22%) female, who were hospitalized at the University Hospital, between July and September of 2012. Data collection was carried out by a structured questionnaire. **Results:** The profile of the patient hospitalized with a burn caused by a flammable agent consisted more commonly of a young adult male, with low educational level and with a monthly household income of one to two times the minimum salary wage. The most frequent causal agent was liquid alcohol, followed by gasoline and other flammable agents. The domestic environment was the most prevalent site (50% of the cases), followed by workplace (31%), street (13%) and recreational environment (6%). Our study demonstrated that most of these individuals did not have access to accident prevention campaigns. **Conclusion:** Burns caused by flammable agents are a serious accident and frequent both in the home and work environments. Therefore, it is necessary to develop campaigns and strategies aiming at preventing this type of accident, thereby decreasing their frequency in the community, with emphasis on the population at risk.

KEYWORDS: Burns. Burns/Prevention & Control. Nursing. Epidemiology.

1. Acadêmica em Enfermagem pela Faculdade Evangélica do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.
2. Enfermeira Especialista em Estomoterapia. Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Evangélica do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

Correspondência: Alessandra Nestor
R. Carlota Mion, 12, Campina do Siqueira – Curitiba, PR, Brasil - CEP 80740-660.
E-mail: alessandranestor@hotmail.com
Artigo recebido: 14/4/2014 • Artigo aceito: 19/5/2014

INTRODUÇÃO

O conceito de queimadura é amplo, mas basicamente compreende uma lesão nos tecidos orgânicos causada por ocorrência de algum trauma de origem térmica, o qual ocorre principalmente em acidentes domésticos, ambientes de trabalho e tentativas de suicídio¹.

A maioria das queimaduras ocorre em um cenário de baixas condições socioeconômicas, estando relacionadas, principalmente, com as práticas culturais da população².

As queimaduras são um problema de saúde significativo, por provocarem sequelas permanentes ou de longa duração, de ordem física e/ou psicológica, comprometendo a fisiologia, alterando a autoimagem corporal, a autonomia e a estética dos pacientes, resultando em deformidades graves e deficiências limitantes, além de diminuir a capacidade funcional para a realização de tarefas do cotidiano e laboral. Os dados estatísticos no Brasil com relação às lesões por queimaduras são bem escassos, o que prejudica a orientação de programas de tratamento e prevenção deste agravo^{3,4}.

Dentre os vários tipos de agentes inflamáveis, o álcool é um grande responsável por parte das queimaduras. Em estudo epidemiológico, Rossi et al.⁵ demonstraram que dos 33 pacientes entrevistados, 20 foram vítimas de queimaduras por agentes inflamáveis, representando 60% da amostra, sendo o álcool o principal agente causador das queimaduras.

No Brasil, o álcool tem papel relevante na ocorrência das queimaduras, sendo muito utilizado, por questões culturais, em nosso meio como agente de limpeza doméstica, antisséptico, para o acendimento da chama de churrasqueira, entre outras atribuições^{6,7}.

Uma das possíveis causas no elevado número de acidentes por agentes inflamáveis, especificamente pelo álcool, é a falta de informação a respeito de sua fácil combustão, sua comercialização em embalagens frágeis de plástico, bem como o seu baixo custo e a facilidade em obter no comércio, pois não há restrições para efetuar a compra¹. A utilização de forma indiscriminada dos agentes inflamáveis também propicia ao elevado número de acidentes, pois a maioria dos acidentes causados por queimaduras podem ser prevenidos, porém, os programas de prevenção desse tipo de acidentes são escassos no Brasil^{3,5}.

Diante disso, é fundamental que o enfermeiro, além de prestar assistência às vítimas de queimaduras, também se preocupe em coletar os dados estatísticos, traçar estratégias para a prevenção de acidentes, a fim de compreender as possíveis causas desse tipo de agravo ocasionado pelos agentes inflamáveis e, posteriormente, aplicá-los em programas que visem à educação em saúde à população.

O propósito deste estudo foi caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes internados vítimas de queimaduras por agentes inflamáveis, por meio da coleta de dados e análise das características epidemiológicas, a fim de contribuir para o aumento dos dados estatísticos, visando à melhoria da assistência a esses pacientes, auxiliando, assim, na elaboração de programas de prevenção de acidentes por queimaduras.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa quantitativa com abordagem descritiva cujo cenário foi o setor de Queimados de um Hospital Universitário do Estado do Paraná, referência no atendimento de queimaduras. Os critérios de inclusão desse estudo foram: estar internado por queimadura causada por agentes inflamáveis, não importando o local do acidente, estar consciente, ser maior ou igual a 18 anos e concordar em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto obedeceu às normas éticas estipuladas pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, respeitando o sigilo dos sujeitos da pesquisa⁸. A coleta de dados deu-se após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Sociedade Evangélica Beneficente, nos meses de julho, agosto e setembro de 2012, por meio de um questionário semiestruturado pelas autoras (Apêndice 1). Os dados foram analisados por meio do método de análise descritiva.

RESULTADOS

Participaram deste estudo 32 pacientes internados vítimas de queimaduras causadas por agentes inflamáveis, sendo entrevistados 15 pacientes no período de julho, seis em agosto e 11 em setembro, procedentes em sua maioria de Curitiba (63%), seguido da Região Metropolitana (31%) e de outras cidades do Paraná (6%). As características epidemiológicas estão na Tabela 1.

Com relação às profissões, houve maior predomínio de acidentes envolvendo os agentes inflamáveis nas profissões mais insalubres: área industrial e construção civil (Figura 1).

A Tabela 2 mostra a distribuição do grau das queimaduras dos pacientes entrevistados. Houve maior incidência de queimaduras mistas de 2º e 3º grau, com representação de 63% do total de pacientes entrevistados.

Quanto à frequência do porte da queimadura, houve predominância do porte grande queimado, em que a superfície corporal queimada foi superior a 20%, com total de 59,38%, com 19 pacientes entrevistados (Figura 2).

Em relação aos agentes causais, identificou-se predomínio do agente álcool na forma líquida, com 17 entrevistados (53%), seguidos de gasolina com seis entrevistados (19%), óleo de cozinha com três entrevistados (9%), dois entrevistados com queimaduras causadas por explosão de agente inflamável não especificado (6%) e um entrevistado (3%) com queimaduras causadas por querosene, gás de cozinha, cola de sapateiro e *tinner* (Figura 3).

Em relação à permanência em ambiente hospitalar, 31% dos pacientes permaneceram internados na unidade no período de 11 a 21 dias, o período de 0 a 10 dias teve uma frequência de 25% de pacientes, 22% de entrevistados permaneceram internados 22 a 31 dias, com sete casos de pacientes e 22% dos entrevistados permaneceram pelo período superior a 32 dias (Tabela 3).

Observa-se que os membros superiores foram mais expostos durante o acidente, 69% apresentaram lesão deste local, devido à

APÊNDICE I
Hospital Universitário Evangélico de Curitiba
Setor – Queimados Adulto

FICHA PARA A COLETA DE DADOS DOS PACIENTES QUEIMADOS POR AGENTES INFLAMÁVEIS

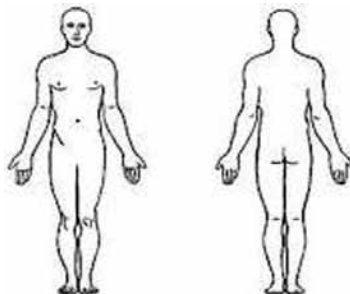
IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

- 1 - NOME: _____
- 2 – SEXO: () FEMININO () MASCULINO
- 3 – QUAL A SUA IDADE? _____
- 4 – EM QUE CIDADE VOCÊ RESIDE? _____
- 5 – QUAL É O SEU ESTADO CIVIL ? _____
- () solteiro
- () casado
- () divorciado
- () emancipado
- () viúvo
- 6 – QUAL É A SUA PROFISSÃO? _____
- 7 – QUAL É O SEU GRAU DE ESCOLARIDADE? _____
- () analfabeto
- () 1º grau incompleto
- () 1º grau completo
- () 2º grau completo
- () 2º grau incompleto
- () 3º grau completo
- () 3º grau incompleto
- 8 – QUAL É A SUA RENDA FAMILIAR MENSAL? _____
- () Até 1 salário mínimo (R\$622,00).
- () De 1 a 2 salários mínimos.
- () De 2 a 5 salários mínimos.
- () De 5 a 10 salários mínimos.
- () De 10 a 30 salários mínimos.

INFORMAÇÕES SOBRE O ACIDENTE

- 9 – ONDE ACONTECEU SEU ACIDENTE? _____
- () Em casa.
- () No trabalho.
- () Na rua.
- () Outro lugar. Qual? _____
- 10 – QUAL FOI O PRODUTO CAUSADOR DA(S) SUA(S) QUEIMADURA(S)? _____
- () Álcool líquido.
- () Álcool gel.
- () Querosene.
- () Óleo diesel.
- () Óleo de cozinha.
- () Gás de cozinha.
- () Gasolina.
- () Outros. Qual? _____
- 11 – HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ ESTA INTERNADO? _____
- () De 0-10 dias.
- () De 11-21 dias.
- () De 22-31 dias.
- () A mais de 32 dias.

12 – ASSINALE NO DESENHO COM UM X AS PARTES QUE FORAM QUEIMADAS NO SEU CORPO.



13 – DESCREVA RESUMIDAMENTE COMO FOI O MOMENTO DO ACIDENTE?

14 – NA SUA OPINIÃO QUAL FOI O MOTIVO DO ACIDENTE?

INFORMAÇÕES SOBRE O CONHECIMENTO DO AGENTE INFLAMÁVEL

15 – ANTES DE UTILIZAR O PRODUTO INFLAMÁVEL VOCÊ LEU AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO?

A) SIM B) NÃO

16 – SE SIM NA PERGUNTA ANTERIOR VOCÊ ENTENDEU O QUE ESTAVA ESCRITO NO RÓTULO DO PRODUTO?

A) SIM B) NÃO

17 – VOCÊ JÁ VIU ALGUMA CAMPANHA OU CARTAZ SOBRE PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS COM AGENTES INFLAMÁVEIS?

A) SIM B) NÃO

18 – SE SIM NA RESPOSTA ANTERIOR, EM QUAL LOCAL VOCÊ VIU A CAMPANHA?

Televisão

Outdoor

Posto de saúde

Ônibus

Outros. Qual? _____

19 – SE NÃO, VOCÊ ACHA QUE DEVE HAVER MAIS CAMPANHAS PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES POR QUEIMADURAS COM AGENTES INFLAMÁVEIS?

A) SIM B) NÃO

INFORMAÇÕES A SEREM COLETADAS DO PRONTUÁRIO DO PACIENTE

20 – QUAL A EXTENSÃO DA(S) QUEIMADURA(S) ?

a) Até 10% da SCQ (pequeno queimado)

b) 11 a 20% da SCQ (médio queimado)

c) 20 a 30% da SCQ (grande queimado)

d) 30 a 40% da SCQ (grande queimado)

e) 40 a 50% da SCQ (grande queimado)

f) > 50% da SCQ (grande queimado)

21 – QUAL É O GRAU DA(S) QUEIMADURA(S)?

a) 1º grau e 2º grau;

b) 2º grau;

c) 2º grau e 3º grau;

d) 3º grau;

e) 1º grau, 2º grau e 3º grau.

TABELA 1
Características epidemiológicas dos sujeitos queimados

Características	Categorias	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
SEXO	Feminino	07	22%
	Masculino	25	78%
IDADE	18 – 25 anos	7	22%
	26 – 35 anos	9	28%
	36 – 45 anos	6	19%
	46 – 55 anos	5	16%
	56 – 65 anos	4	12%
	> 65 anos	1	3%
RENDA FAMILIAR	Até 1 Salário Mínimo	8	25%
	De 1 a 2 Salários Mínimos	14	44%
	De 2 a 5 Salários Mínimos	8	25%
ESTADO CIVIL	De 5 a 10 Salários Mínimos	2	6%
	Solteiro	15	47%
	Casado	14	44%
GRAU DE ESCOLARIDADE	Divorciado	3	9%
	Analfabeto	1	3%
	1º Grau Completo	4	13%
	1º Grau Incompleto	11	34%
	2º Grau Completo	9	28%
	2º Grau Incompleto	4	13%
	Ensino Superior	2	6%
	Ensino Superior Incompleto	1	3%

Fonte: NESTOR, TURRA, 2012

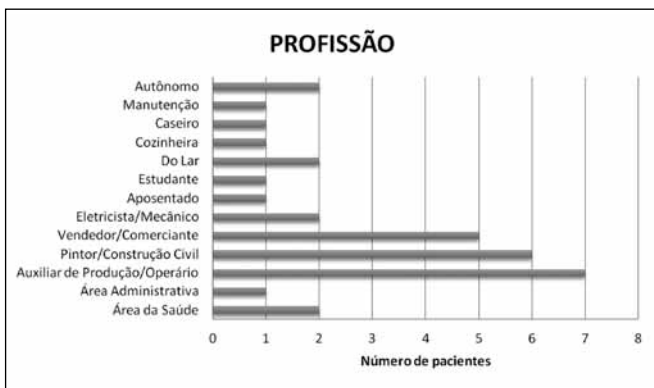


Figura 1 – Amostragem das profissões dos entrevistados.

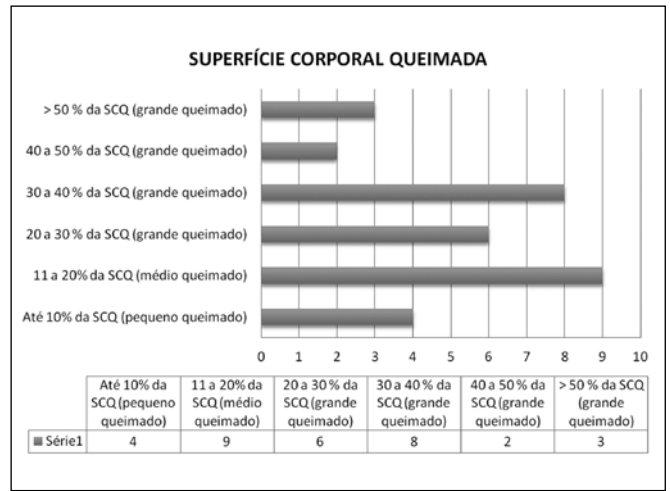


Figura 2 – Amostragem quanto à superfície corporal queimada dos entrevistados.

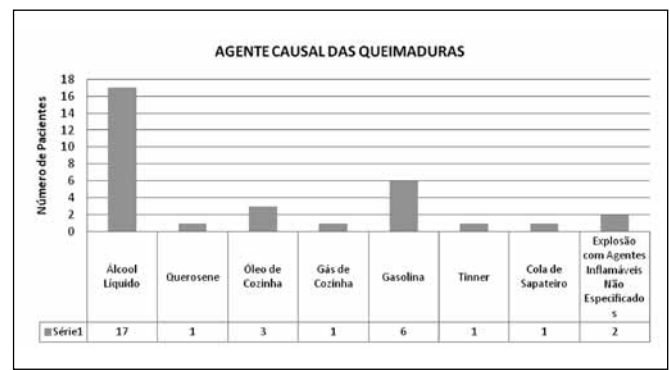


Figura 3 – Distribuição dos agentes causais.

TABELA 2
Distribuição quanto ao grau das queimaduras

Grau da(s) Queimadura(s)	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
2º grau	9	28%
2º grau e 3º grau	20	63%
3º grau	1	3%
1º grau, 2º grau e 3º grau	2	6%

TABELA 3
Distribuição do período de internação dos pacientes entrevistados

Período de Internação	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
De 0-10 dias	8	25%
De 11-21 dias	10	31%
De 22-31 dias	7	22%
A mais de 32 dias	7	22%

manipulação do agente causal, os membros inferiores, o tórax e a face foram também bastante expostos durante o acidente, com uma frequência de 44% de todos os pacientes entrevistados (Tabela 4).

Os fatores causais das lesões, na opinião dos pacientes entrevistados, foram descuido/falta de atenção própria ou descuido de terceiros (Tabela 5).

DISCUSSÃO

As queimaduras são um problema de saúde significativo, por provocarem sequelas permanentes ou de longa duração, de ordem física e/ou psicológica, comprometendo a fisiologia, a autoimagem e a estética dos pacientes^{4,9}.

Neste estudo, a maior incidência de queimaduras causadas por agentes inflamáveis ocorreu em indivíduos do sexo masculino, adultos jovens, em faixa etária produtiva de 18 a 35 anos, com baixo grau de escolaridade e baixa renda familiar, com rendimentos de 1 a 2 salários mínimos mensais. Estudos ressaltam que os homens apresentam maior incidência a estes agravos, por trabalharem em serviços mais insalubres, expondo-se a um maior número de traumas e acidentes, sugerindo que a população

masculina encontra-se mais sujeita ao acidente de queimadura provocada pelos agentes inflamáveis comparada à população feminina^{5,10,11}.

Quanto à frequência do porte da queimadura, houve predominância do grande queimado, em que a superfície corporal queimada foi superior a 20%, com total de 59,38%, com 19 pacientes entrevistados. O agente causal mais frequente foi o álcool na forma líquida (53%), seguido de gasolina (19%), e demais agentes inflamáveis. As queimaduras por líquidos inflamáveis, especialmente álcool, são causas comuns, pois cerca de 20% de todas as queimaduras ocorridas no Brasil são ocasionadas pelo álcool¹².

Rossi et al.⁵ descrevem que as queimaduras causadas por álcool são mais agressivas e profundas comparadas às queimaduras ocasionadas por água fervente, pois o álcool é classificado como líquido inflamável e tem um maior tempo de exposição de calor à pele, sendo que o agente e o tempo de exposição ao agente térmico determinam a profundidade da lesão. Nosso estudo contrasta com os dados encontrados na literatura, pois a maioria dos pacientes entrevistados nesta pesquisa apresentou queimaduras graves de 2º e 3º grau, com tempo de internação em sua maioria superior a 10 dias.

Sobre o local de ocorrência dos acidentes por queimadura com os agentes inflamáveis, em 16 entrevistados (50%) foram causados em ambiente doméstico, em 10 entrevistados (31%) foram em ambiente de trabalho, em quatro (13%) entrevistados sofreram o acidente na rua e em dois entrevistados (6%) em ambiente de lazer/chácara.

Houve predomínio no número de casos de acidentes em ambiente de trabalho (10 casos), seguido de cinco pacientes, os quais estavam próximos ao fogão e/ou cozinhando, três pacientes estavam em uma festa e/ou no momento de lazer em ambiente externo, dois pacientes sofreram o acidente na tentativa de acendimento da chama de churrasqueira, quatro pacientes tentaram suicídio utilizando o produto inflamável, dois pacientes estavam utilizando o produto como forma de fonte de calor e aquecimento, um paciente estava dirigindo automóvel, um entrevistado estava realizando limpeza doméstica utilizando o produto inflamável e três pacientes estavam consumindo álcool e drogas quando sofreram o acidente.

Percebeu-se que muitos trabalhadores estavam constantemente em contato com o agente causal em seu ambiente de trabalho. As profissões mais expostas ao trauma deste estudo foram trabalhadores na construção civil e área industrial, sendo que 31% da amostra deste estudo sofreu o acidente com o agente inflamável em seu ambiente de trabalho.

Segundo estudos, o ambiente doméstico é o local onde mais ocorrem acidentes por queimaduras, sendo o desconhecimento quanto às situações de riscos para acidentes, a negligência, o descuido e a falta de atenção importantes fatores que contribuem na ocorrência de queimaduras, o que corrobora com o nosso estudo, visto que tais fatores foram encontrados nesta pesquisa. Outro fator relacionado pelo índice de acidentes é a utilização de produtos inflamáveis na limpeza doméstica e no acendimento de chama de churrasqueira, pois cada vez mais os agentes inflamáveis estão inseridos no ambiente domiciliar³⁻⁵.

As queimaduras causadas pelos agentes inflamáveis ocorrem muitas vezes por explosão ou contato com chama direta, o que ocasiona múltiplas lesões por toda a extensão do corpo. Pode-se observar que os

TABELA 4
Distribuição quanto aos locais do corpo queimados

Partes do Corpo Queimado	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Face	14	44%
Pescoço	8	25%
Membros Superiores	22	69%
Membros Inferiores	14	44%
Tórax	14	44%
Costas	10	31%
Região Genital	1	3%
Abdômen	10	31%

TABELA 5
Distribuição quanto às causas das queimaduras

Domínio	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Descuido/Falta de Atenção Própria	11	34%
Descuido de Terceiros	8	25%
Discussão Familiar	5	16%
Abuso de álcool/drogas	2	6%
Abuso de álcool/drogas de terceiros	3	10%
Falta de informação sobre o agente	1	3%
Mal Súbito/ Doença Crônica	2	6%

membros superiores foram mais expostos durante o acidente: 69% dos entrevistados apresentaram lesão deste local. Os membros inferiores, o tórax e a face foram também bastante expostos durante o acidente, com frequência de 44% de todos os pacientes entrevistados. As costas e a região abdominal apresentaram frequência de 31% dos casos. O pescoço foi atingido em 25% dos casos, com oito pacientes. A região menos atingida foi a genital, com apenas 3% dos casos.

Com relação às causas dos acidentes de queimaduras geradas pelos agentes inflamáveis, na opinião dos pacientes entrevistados, estes em sua maioria concordaram que a queimadura foi ocasionada por descuido/falta de atenção própria ou descuido de terceiros.

Essa pesquisa corrobora com os resultados encontrados na literatura, em que o descuido próprio, a falta de atenção e o descuido de terceiros são citados como responsáveis pelo acontecimento das lesões de queimaduras^{5,13}.

Vários são os estudos que apontam o agente álcool como vilão na ocorrência desses acidentes^{3,5,14}. O objetivo deste estudo é ressaltar ainda mais que esse problema permanece em nosso meio e evidenciar que o álcool não é o único responsável pelas queimaduras, a gasolina e o óleo de cozinha também tiveram índices relevantes.

Os dados encontrados evidenciaram que a maioria dos entrevistados não realizou a leitura das informações contidas no rótulo do produto inflamável antes de sua manipulação. Estes, em sua maioria, acham necessária a aplicação de novos programas de prevenir o surgimento de novos casos de queimaduras pelos agentes inflamáveis (Tabela 6).

Diante destes dados, acreditamos que há um déficit importante com relação à estruturação de campanhas que visam à prevenção do trauma por queimadura ocasionado por agente inflamável, tendo em vista que a maioria dos entrevistados não teve acesso às campanhas de prevenção. Cabe ao enfermeiro, na sua tarefa de educador, participar ativamente de campanhas, criando estratégias que estimulem a prática segura na manipulação dos agentes inflamáveis, a fim de influenciar o comportamento da população de

risco e a incidência das queimaduras causadas pelo descuido e falta de atenção na manipulação dos agentes inflamáveis.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a queimadura causada por agente inflamável é um acidente grave e frequente tanto no ambiente domiciliar como em ambiente de trabalho, faz-se necessária a criação de novas campanhas e estratégias que visem prevenir esse tipo de acidente, diminuindo sua frequência na comunidade, com ênfase nos pacientes vulneráveis ao trauma. Salienta-se, também, a necessidade de novos estudos que abordem a queimadura causada por agentes inflamáveis, pois realizar estudos de caráter epidemiológico é primordial na tentativa de compreender os principais mecanismos do trauma, conhecer a população de risco, elaborar estratégias que visem diminuir o número de eventos, assim como colaborar na organização das unidades de atendimento a estas vítimas.

REFERÊNCIAS

- Gomes DR, Cabral MD. Avaliação pré-hospitalar. In: Gomes DR, Serra MCVF, Pellon MA, editores. Queimaduras. Rio de Janeiro: Revinter; 1995. p.9-14.
- Gragani A, Ferreira LM. Pesquisa em queimaduras. Rev Bras Queimaduras. 2009;8(3):91-6.
- Rossi LA, Barruffini RC, Garcia TR, Chianca TM. Queimaduras: características dos pacientes admitidos em um Hospital Escola de Ribeirão Preto (SP) Brasil. Rev Panam Salud Publica. 1998;4(6):401-4.
- Santana VBRL. Perfil epidemiológico de crianças vítimas de queimaduras no Município de Niterói - RJ. Rev Bras Queimaduras. 2010;9(4):130-5.
- Rossi LA, Ferreira E, Costa ECFB, Bergamasco EC, Camargo C. Prevenção de queimaduras: percepção de pacientes e de seus familiares. Rev Latino-Am Enfermagem. 2003;11(1):36-42.
- Gimenes GA, Alferes FC, Dorsa PP, Barros ACP, Gonella HA. Estudo epidemiológico de pacientes internados no Centro de Tratamento de Queimados do Conjunto Hospitalar de Sorocaba. Rev Bras Queimaduras. 2009;8(1):14-7.
- Guimarães Jr LM. Queimaduras/Tratamento Clínico e Cirúrgico. Rio de Janeiro: Rubio; 2006.
- Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196. Brasília: Ministério da Saúde; 1996 [Acesso 27 mar 2012]. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/1996/reso196.doc&sa=U&ei=ffGmT8fNjJLAtem7zVBA&ved=0OCBQQFjAA&usq=AFQjCNFPWEoE7gik6MEbh8dVMFh3Vg>
- Meyer CM, Köche FE, Souza MEP, Leonardi DF. Sequelas de queimaduras: retração cervical. Rev Bras Queimaduras. 2012;11(1):38-42.
- Macedo AC, Proto RS, Moreira SS, Gonella HA. Estudo epidemiológico dos pacientes internados na Unidade de Tratamento de Queimados do Conjunto Hospitalar de Sorocaba entre 2001 a 2008. Rev Bras Queimaduras. 2012;11(1):23-5.
- Antonilli L, Martins CL, Echevarría-Guanilo MH, Dal Pai D. Acidentes de Trabalho por queimaduras: uma revisão da literatura. Artigo apresentado no Seminário Internacional sobre o Trabalho na Enfermagem, Bento Gonçalves, agosto 2011 [Acesso 10 out 2012]. Disponível em: <http://www.abeneventos.com.br/3siten/siten-trabalhos/files/0074.pdf>
- Júnior GF, Vieira ACP, Alves GMG. Avaliação da qualidade de vida de indivíduos queimados pós alta hospitalar. Rev Bras Queimaduras. 2010;9(4):140-5.
- Sociedade Brasileira de Queimaduras. Protocolo de Tratamento de Emergência das Queimaduras. 2012 [Acesso 20 jun 2012]. Disponível em: <http://www.sbqueimaduras.com.br/sbq/category/queimaduras/legislacao/>
- Coutinho BBA, Balbuena MB, Anbar RA, Almeida KG, Almeida PYNG. Perfil epidemiológico de pacientes internados na enfermaria de queimados da Associação Beneficente de Campo Grande Santa Casa/MS. Rev Bras Queimaduras. 2010;9(2):50-3.

TABELA 6

Distribuição quanto ao acesso às campanhas de prevenção

Questões quanto ao acesso a campanhas de prevenção	Sim	Não
Leu as informações contidas no rótulo do produto inflamável	28%	72%
Entendeu as informações contidas no rótulo do produto	100%	
Já viu alguma campanha ou cartaz sobre prevenção de queimaduras com os agentes inflamáveis	28%	72%
Você acha que deve haver mais campanhas para a prevenção de queimaduras com os agentes inflamáveis	96%	4%